

432

**EFEITO DO ESTRESSE REPETIDO SOBRE A ATIVIDADE DE ECTO-NUCLEOTIDASES EM SINAPTOSSOMAS DE MEDULA ESPINAL: INTERAÇÃO COM O ESTRADIOL.** *Martha Domingues Correa, Carlos Alexandre Netto, Carla Dalmaz (orient.) (UFRGS).*

Animais submetidos ao estresse repetido apresentam respostas adaptativas, que podem ser dependentes do gênero. Essas incluem alterações na hidrólise de nucleotídeos da adenina. Neste estudo, verificamos o efeito da administração crônica de 17 $\beta$ -estradiol sobre a hidrólise de nucleotídeos da adenina em ratas repetidamente estressadas. Ratas Wistar adultas ooforectomizadas receberam implantes de estradiol ou veículo. Foram subdivididas em 2 grupos (n=9-10/grupo): controle (CONT) e submetido ao estresse repetido (ER) por contenção durante 40 dias. A hidrólise de ATP, ADP e AMP foi avaliada em sinaptossomas de medula espinal. Os resultados foram analisados por ANOVA de duas vias e expressos como média $\pm$ EPM. Os resultados mostram que não houve efeito do estresse sobre a hidrólise de ATP ou ADP em sinaptossomas de medula espinal ( $P > 0,05$ ; atividade específica: CONT: 128, 2 $\pm$ 6, 5; ER: 128, 9 $\pm$ 15, 4; CONT+estradiol: 140, 8 $\pm$ 15, 5; ER+estradiol: 132, 9 $\pm$ 5, 2 para o ATP e CONT: 35, 0 $\pm$ 3, 7; ER: 33, 5 $\pm$ 6, 1; CONT+estradiol: 38, 4 $\pm$ 4, 7; ER+estradiol: 40, 2 $\pm$ 3, 9 para o ADP). Por outro lado, a hidrólise de AMP em animais ER diminuiu comparada com animais CONT, sugerindo produção reduzida de adenosina extracelular. Esse efeito foi revertido pela reposição hormonal [interação significativa estresse x estradiol,  $P < 0,05$ ; atividade específica: CONT: 38, 1 $\pm$ 5, 0; ER: 24, 3 $\pm$ 3, 7; CONT+estradiol: 36, 8 $\pm$ 5, 5; ER+estradiol: 43, 8 $\pm$ 1, 7]. Essas observações sugerem que a modulação da neurotransmissão na medula espinal por nucleotídeos da adenina pode ser afetada pela interação entre hormônios sexuais e fatores psicológicos, como a exposição ao estresse.